

# EXERCÍCIO FÍSICO NA FADIGA RELACIONADO AO CÂNCER DE PULMÃO: REVISÃO DA LITERATURA

Leonardo dos Santos Vinote; Gustavo Telles da Silva.  
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA-INCA

## INTRODUÇÃO

Câncer de pulmão (CP) é o tipo de câncer mais incidente no mundo. A sobrevivência em 5 anos é baixa na maior parte da população, com cerca de 10% a 15%. Durante o curso da doença e do tratamento, os pacientes vivenciam diversos efeitos adversos como, ansiedade, náusea, vômito e fadiga. E desses sintomas a fadiga é uma das mais comuns. O descondicionamento cardiorrespiratório e muscular causado pelo câncer somado aos efeitos deletérios do tratamento direciona o indivíduo a um ciclo de perpetuação da fadiga. Conseqüentemente, com o indivíduo menos ativo, há um aumento progressivo na fadiga. Nesse contexto, nos últimos anos, pesquisadores realizaram estudos científicos direcionados a análise dos benefícios do exercício no tratamento da fadiga, mas esse assunto ainda é controverso.

## OBJETIVO

Identificar os efeitos da aplicabilidade dos exercícios físicos na fadiga relacionada ao CP.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura pesquisada em junho de 2017. A busca baseou-se em bancos de dados eletrônicos: MEDLINE (Acessado pelo PubMed), LILACS, CAPES e no BDTD e busca de referências nos estudos selecionados. Utilizaram-se os seguintes termos MESH e DECs: Neoplasms, Lung neoplasms, Exercise e Fatigue.

## RESULTADOS

Foram encontrados 97 artigos no MEDLINE, 4 no LILACS, 9 no CAPES e 2 dissertações no BDTD e 12 artigos de referências bibliográficas. Desses, 24 artigos foram selecionados para leitura na íntegra, com a maioria excluída, devido a não abordagem de indivíduos com CP. Logo apenas 5 estudos fizeram parte desta revisão de literatura. Os 5 estudos eram ensaios clínicos e houve comparação de um grupo de intervenção, através de exercício com predominância de exercícios aeróbicos, contra um grupo controle, sem intervenção de exercícios. Desses, apenas em 1 artigo demonstrou que atividade física influenciou na redução de fadiga. Já os outros 4 ensaios clínicos mostraram resultados divergentes e não demonstraram significância estatística entre o grupo intervenção e controle.

## CONCLUSÃO

O exercício aplicado na fadiga relacionado ao CP é um assunto escasso na literatura científica e os resultados são conflitantes. Devido a isso não se pode afirmar os reais efeitos para essa população.